

Burocracia como conteúdo curricular

Leda Aparecida PEDROSO¹

Após a democratização política do Brasil que teve como marcos a Constituição Brasileira de 1988 e a eleição direta para a Presidência da República, em 1989, vimos constatando que a burocracia, fortemente instalada nas instâncias governamentais durante o regime militar imposto ao país em 1964, ainda encontra-se presente na administração dos órgãos públicos estatais. Presente, também, na administração educacional, apesar da criação de canais institucionais de participação (Conselhos de Escola e Conselhos de Classe, por exemplo), requer seu conhecimento enquanto conceito e prática de administração.

Por esse motivo, a burocracia faz parte do conteúdo desenvolvido na disciplina Política Educacional Brasileira, ministrada no Curso de Pedagogia, habilitação em Administração Escolar. Esta disciplina desenvolve suas atividades dentro dos contornos estabelecidos por sua ementa, objetivos, metodologia e conceitos, abaixo relacionados:

Ementa: Principais formas de governo, teorias políticas, econômicas e administrativas que influenciaram ou determinaram as Políticas Educacionais Brasileiras propostas e/ou implantadas nas últimas décadas.

Objetivos: Compreender a relação entre as concepções políticas sociais e econômicas e as políticas públicas, especialmente o papel do Estado no estabelecimento e implantação dessas políticas; analisar as políticas governamentais na área educacional propostas e/ou implantadas no Brasil nos âmbitos federal, estadual e municipal; focalizar as lutas em prol da democratização do ensino no país; compreender as causas dos resultados, impasses e perspectivas das políticas educacionais que visam a democratização do ensino; conhecer as principais políticas governamentais relacionadas à teoria liberal e à globalização econômica mundial.

Metodologia: a temática e os objetivos acima são trabalhados (em aulas expositivas e dinâmicas de grupo) a partir de três vertentes principais e de conceitos-chave necessários ao entendimento dos assuntos tratados. As vertentes referem-se

¹ Departamento de Ciências da Educação, Faculdade de Ciências e Letras - UNESP-14800-901-Araraquara/SP

à **administração**, destacando-se especialmente a burocracia local e mundial; ao sistema político vigente, isto é, à **democracia** como forma de governo; e, às atuais orientações econômicas do país, com destaque à **globalização da economia**, ora em curso.

Conceitos: Política, Poder, Políticas Públicas, Estatal/Público/Privado, Política Educacional, **Burocracia**, Estado, Liberalismo, Democracia, Estado de Direito, Constituição, Social-Democracia, Neoliberalismo, Mercado, Globalização, Privatização.

As aulas expositivas têm como objetivo principal introduzir teoricamente os conceitos que são destacados de forma individual sem perder, evidentemente, a dimensão das inter-relações entre os mesmos. Em grupo, os alunos discutem os conceitos através de artigos e reportagens publicados em jornal e revistas, e selecionados pelo professor. Esses artigos e reportagens passam, depois de discutidos, a compor a bibliografia trabalhada.

Antes de discutir os **artigos** os alunos trabalham da seguinte forma:

- Leitura individual (em casa) para:
- Selecionar a(s) idéia(s) central(is) do autor;
- Destacar os argumentos utilizados em defesa da idéia central;
- Identificar as conclusões e/ou sugestões do autor.

As **reportagens** são trabalhadas com o seguinte roteiro:

- Leitura individual (em casa) para:
- Identificar o fato central objeto da reportagem;
- Destacar as possíveis causas e conseqüências do mesmo;

Os artigos e reportagens são discutidos, posteriormente, em pequenos grupos (organizados em sala de aula) que preparam sua apresentação para a classe, obedecendo os roteiros acima. Desta forma, evita-se a exposição linear (tipo resumo) e provoca-se uma discussão maior dos objetivos dos mesmos, bem como um posicionamento pessoal frente a eles.

Para a introdução do estudo do conceito de burocracia, foi selecionada, para o ano letivo de 2000, a seguinte **bibliografia básica**, exposta e discutida em **aulas expositivas**:

MOTTA, F. C. P. **O que é burocracia**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

TRAGTENBERG, M. Relações de poder na escola. **Educação & Sociedade**, São Paulo: nº 20, jan/abr, 1985.

WEBER, M. Burocracia in: **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

Os artigos e reportagens jornalísticas para **discussão em grupo** foram os seguintes:

Burocracia em geral (órgãos e instituições governamentais nacionais e internacionais):

CENEVIVA, W. Burocracia retarda o ajuste do Estado à modernidade. **Folha de S. Paulo**, São Paulo: 15 jul.1995.

JOGANDO com o FMI. **Folha de S. Paulo**, São Paulo: 09 mar. 1999. Editorial.

PROGRAMAS Sociais. **Folha de S. Paulo**, São Paulo 05 mar. 1999. Editorial.

SEIDL, A. C. FMI errou no Brasil, afirma Jeffrey Sachs. **Folha de S. Paulo**, São Paulo 07 mar. 1999. Entrevista.

SEITENFUS, R. Burocratas do absurdo. **Folha de S. Paulo**, São Paulo: 01 out. 1996.

Burocracia e Educação (órgãos federais, estaduais, municipais e unidades escolares):

Regimento Interno (de uma concessionária de automóveis), mimeo, s/d.

ROSSET, F. BID reavalia o conceito de universidade. **Folha de S. Paulo**, São Paulo: 02 de jan.1996.

PEDAGOGIA da Repetência. **Folha de S. Paulo**, São Paulo: 09 fev.1998. Editorial

AVANCINI, M. MEC condiciona verba a corte de merenda. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 20 ago.1998.

BERNARDES, B. Minas recria reprovação anual de alunos. **Folha de S. Paulo**, São Paulo: 21 jan. 1999.

VALENTE, R.; GONDIM, A. Governo corta verba contra trabalho infantil. **Folha de S. Paulo**, São Paulo: 10 fev.1999.

GONDIM, A. Verba contra trabalho infantil é duplicada. **Folha de S. Paulo**, São Paulo: 12 fev.1999.

POLÍCIA quer que pais patrulhem escolas. **Folha de S. Paulo**, São Paulo: 24 jun. 1999.

AVANCINI, M. Demanda cresce, mas verba estaciona. **Folha de S. Paulo**, São Paulo: 17 jan.2000.

FALCÃO, D. BID pede para proteger programa social. **Folha de S. Paulo**, São Paulo: 07 fev. 2000.

FALCÃO, D. Em crise, conselho de educação muda e “Quem é quem” na Câmara de Educação Superior. **Folha de S. Paulo**, São Paulo: 26 fev. 2000;

DEMÉTRIO, W. FHC substitui seis integrantes do CNE. **O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo**, São Paulo: 04 mar. 2000

GASPARI, E. A escola pública vira sucata. A privada ganha BNDES. **Folha de S. Paulo**, São Paulo: 27 fev. 2000.

O trabalho com os artigos e as reportagens, acima citados, proporcionou a possibilidade de os alunos constatarem:

- O poder e o exercício da burocracia na administração de órgãos públicos e empresas privadas;
- A convivência e a mútua interferência da democracia política e da burocracia administrativa, especialmente nos casos dos órgãos governamentais cujos cargos são preenchidos por indicação (BNDES, CNE, MEC) onde são elaboradas as políticas educacionais;
- As interferências de órgãos financiadores mundiais, também geridos por funcionários burocratas (FMI, BID);
- As mudanças das políticas educacionais de acordo com as políticas definidas pelos órgãos centrais (MEC, Secretarias Estaduais e Municipais da Educação) que atingem currículos, estrutura do ensino, medidas de avaliação etc.

Ao término dos estudos, foi pedido aos alunos que elaborassem um artigo jornalístico sobre o conceito de burocracia, sendo que o aspecto focalizado ficou a critério de cada um. Este artigo foi objeto de avaliação e, além do conteúdo trabalhado, esta avaliação pretendeu que os alunos seguissem os mesmos critérios com os quais analisaram os artigos e reportagens, isto é: escolhessem uma **idéia central** e a defendessem com **argumentos** compatíveis para, assim, chegar a alguma **conclusão e/ou sugestão**. Desta forma, acreditamos estarmos contribuindo tanto para uma leitura mais significativa de textos como, também, para uma redação pessoal mais elaborada.

Entre os trabalhos que obtiveram a nota máxima foram escolhidos cinco que apresentamos a seguir. Para esta publicação foram corrigidos erros de digitação, ortografia e gramática, sem prejuízo do sentido original.